

ATRIBUIÇÕES, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO(A) PSICÓLOGO(A):

ENTREVISTA COM UMA PROFISSIONAL DE PSICOMOTRICIDADE

Fabiana de Oliveira Magalhães dos Santos¹

Natalielle Maria da Graça²

Tatiane Kangerski³

Prof. Me. Luccas Cechetto⁴

RESUMO

Embora recente, a Psicologia enquanto ciência segue se desenvolvendo rapidamente, ampliando seus escopos de atuação conforme novas demandas sociais vão se apresentando. Das diversas áreas de atuação podemos citar a clínica, a escola ou o hospital como espaços possíveis para o desenvolvimento do trabalho de psicólogos(as), bem como a psicomotricidade, alvo desta pesquisa. O objetivo deste trabalho foi identificar e caracterizar atribuições, habilidades e competências de profissionais da Psicologia na área da Psicomotricidade, mais especificamente a chamada Psicomotricidade Relacional, que trata do desenvolvimento cognitivo, motor e sensorial dos seres humanos. O método utilizado envolveu a revisão bibliográfica sobre esta área e uma entrevista com um profissional atuante na Psicomotricidade. A pesquisa permitiu observar, tanto na literatura consultada como nas respostas das entrevistadas, a relevância desta área de atuação para o desenvolvimento saudável do ser humano, bem como permitiu identificar algumas das principais atribuições, habilidades e competências de profissionais que atuam com a Psicomotricidade, tais como a centralidade da empatia, a relação interdisciplinar com outras áreas da Psicologia, a importância do foco no corpo enquanto algo que manifesta a subjetividade e o uso de materiais que permitam a expressão desse corpo. Concluiu-se que os profissionais de Psicologia que atuam com a psicomotricidade podem desempenhar um papel fundamental nos diversos campos de atuação de psicólogos(as), trabalhando de maneira independente ou interdisciplinar para promover o equilíbrio entre as funções cognitivas e motoras, visando o desenvolvimento progressivo e integral dos indivíduos.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Psicologia; Psicomotricidade.

1 INTRODUÇÃO

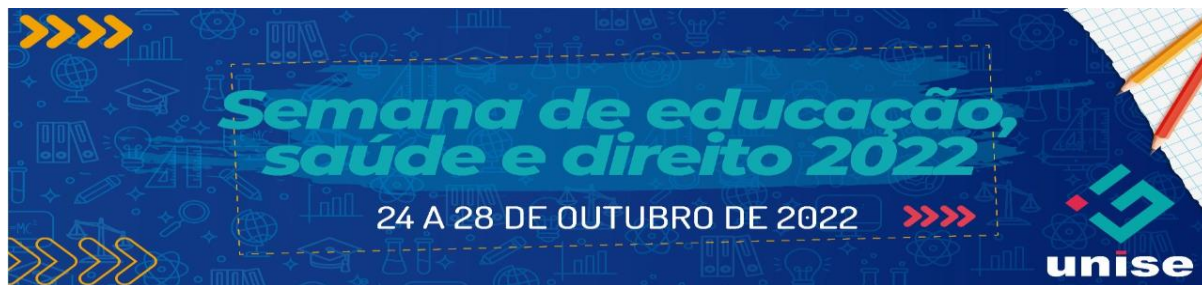
A Psicologia é uma ciência que possui diversos campos de atuação. O psicólogo, dentro de suas especificidades profissionais, atua no âmbito da educação, saúde, lazer, trabalho, segurança, justiça, comunidades e comunicação, com o objetivo de promover, em seu trabalho, o respeito à dignidade e integridade do ser humano (CFP, 2022). Sendo que os campos de atuação são regulamentados e descritos na Resolução 23/2022 (CFP, 2022). Cada campo se concentra em aspectos específicos do comportamento humano e do funcionamento mental.

¹ Estudante do curso de Psicologia da Faculdade Unise, e-mail: fabmarcantee@gmail.com

² Estudante do curso de Psicologia da Faculdade Unise, e-mail: nataliellemaria07@gmail.com

³ Estudante do curso de Psicologia da Faculdade Unise, e-mail: tatikank@gmail.com

⁴ Professor do curso de Psicologia da Faculdade Unise, e-mail: luccaspsicoac@gmail.com



Destaca-se neste trabalho a Psicomotricidade, que atua nas áreas de educação, reeducação e terapia psicomotora, visando o desenvolvimento, prevenção e reabilitação do indivíduo. Colabora com equipes multidisciplinares, planeja, coordena e avalia programas relacionados a atividades psicomotoras, abordando aspectos psíquicos, afetivos, cognitivos e mentais. No ambiente escolar, apoia projetos pedagógicos, destacando a importância do desenvolvimento psicomotor no crescimento infantil. Trabalha com bebês de alto risco, crianças com dificuldades no desenvolvimento ou deficiência e adultos com deficiências diversas (CFP, 2022).

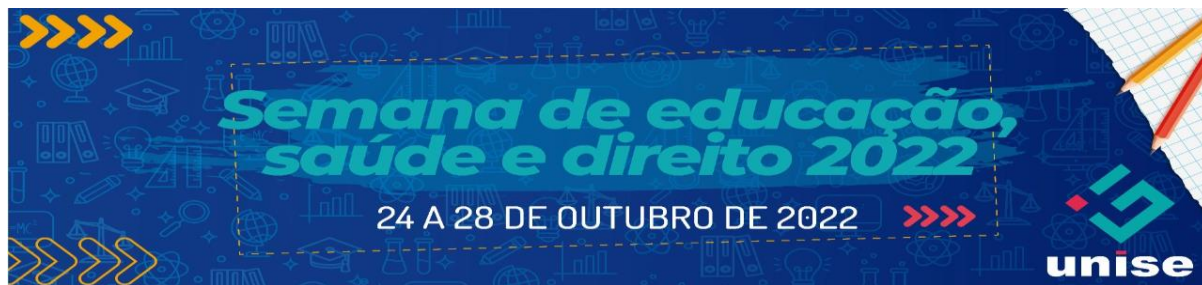
A Psicomotricidade Relacional, que busca promover o desenvolvimento integral do ser humano, abrangendo os aspectos social, cognitivo, motor e afetivo. Quando alguém perde a capacidade de usar a linguagem verbal e pensamento consciente, entra em um estado de consciência mais instintivo, agindo em resposta a emoções profundas e internas. Nesse estado, a pessoa age de forma autêntica e verdadeira, refletindo seus sentimentos subconscientes por meio de suas ações, em contraste com a tomada de decisões racionais baseadas na linguagem e no pensamento (Aucouturier e Lapierre, 2004).

A relação entre Psicologia e Psicomotricidade pode ser resumida da seguinte forma (Leite, 2019):

- Desenvolvimento Infantil: a Psicomotricidade é usada na infância para apoiar o desenvolvimento completo da criança. Psicólogos e psicomotricistas colaboram para compreender o desenvolvimento cognitivo, emocional e motor, visando promover um crescimento saudável.
- Avaliação e Intervenção: a Psicologia oferece ferramentas de avaliação para identificar problemas psicomotores em indivíduos e pode colaborar com profissionais de Psicomotricidade no desenvolvimento de estratégias de intervenção e tratamento.
- Comportamento e Emoção: A Psicomotricidade aborda a manifestação do corpo em comportamento e emoções, complementando a Psicologia, que se concentra na investigação dos aspectos emocionais e comportamentais do ser humano.

Devido à falta de conhecimento e divulgação, a Psicomotricidade é uma área de atuação ainda pouco explorada e pouco indicada por outros profissionais da área da saúde, os quais optam e direcionam seus pacientes ao terapeuta ocupacional e/ou fisioterapeutas.

Contudo, o objetivo deste trabalho é levar ao conhecimento da comunidade acadêmica a relevância da Psicomotricidade, caracterizar brevemente este campo de atuação e como a



psicomotricidade pode promover o bem-estar e a capacidade de cada indivíduo, conscientizando-os sobre sua relevância e a sua integração em práticas sensoriais, motoras e cognitivas.

2 METODOLOGIA

A pesquisa envolveu revisão bibliográfica sobre Psicomotricidade e Psicomotricidade Relacional no Scielo para elaboração da fundamentação e discussão. Além disso, foi feita uma entrevista com uma psicomotricista relacional, com cinco perguntas abertas que buscavam identificar atribuições, habilidades e competências do(a) profissional na área da Psicomotricidade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A psicomotricista entrevistada expressou em suas respostas a rotina e a importância que esta atuação proporciona ao indivíduo, além de expressar seu amor por sua profissão e aquilo que considera mais importante no processo terapêutico do paciente: a empatia. Para a entrevistada, a Psicomotricidade envolve o relacionamento humano através do corpo, tanto a nível pessoal quanto social. Ela concentra-se no ser humano como o agente da ação, observando como ele interage com o mundo e consigo mesmo.

Ferramentas como jogos, brinquedos e desafios são usadas para trabalhar e aprimorar essas relações, educar a partir do próprio corpo é o foco fundamental da Psicomotricidade, apropriando dos movimentos como um dos elementos mais notáveis para este desenvolvimento. Profissionais da educação básica podem adotar abordagens lúdicas da Psicomotricidade para estimular seus alunos, incentivando-os a superar limites (Leite, 2019).

Quanto aos materiais utilizados nas sessões de psicomotricidade, o profissional utiliza de objetos variados como bolas e bolinhas, potes e tampas de potes, tapetes, cordas, tecidos, bambolês, caixas de papelão, garrafas pet e tudo que o psicomotricista conseguir transmitir ou retirar do indivíduo como: uma mensagem, um novo movimento, uma emoção ou um sentimento.

Segundo Gusi (2019), no exercício da Psicomotricidade Relacional, a escolha e disponibilidade de materiais desempenham um papel crucial como mediadores na relação, integrando o campo simbólico com base em suas características, como cor, tamanho, forma, espessura e potencial de movimento. O objetivo é estimular a criatividade e a imaginação ao



construir e transformar esses objetos. Diferentes tipos de materiais, como bolas de plástico de várias tonalidades, cordas, bambolês e tecidos variados, desempenham papéis distintos na estimulação motora e no jogo simbólico.

Conforme a entrevistada, a sessão de Psicomotricidade Relacional acontece individualmente ou em pequenos grupos. O psicomotricista já tem o conhecimento das necessidades e demandas de seus pacientes, elabora uma rotina para aquela sessão, deixa os materiais expostos, comenta brevemente o que se espera e partem para as atividades, sem mais palavras, somente se expressando conforme o grupo se manifesta. Sua função é analisar o comportamento cognitivo-sensório-motor, observar as dificuldades e transformar isso em potencialidades para outras tarefas. Além disso, é observado o indivíduo como um ser social e sua relação interpessoal com o meio ao reagir e se deparar com as adversidades do grupo ou das tarefas.

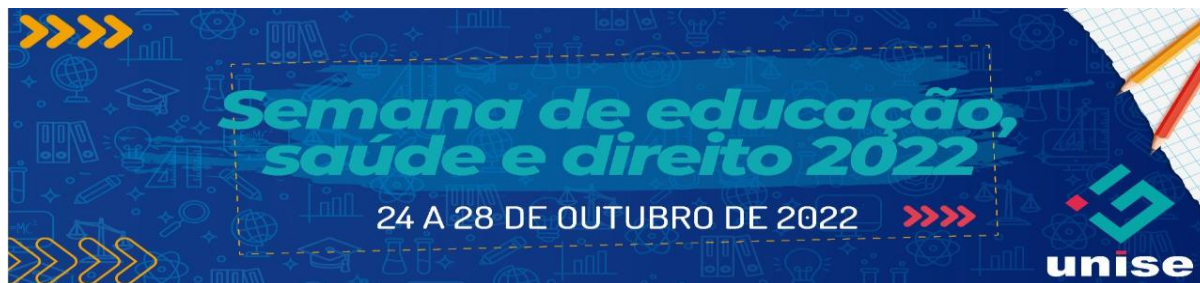
Para Fonseca (2008), a Psicomotricidade é uma ciência que visa transformar o corpo em um instrumento de relação e expressão, usando o movimento para abranger todos os aspectos do ser humano, incluindo o físico, emocional, afetivo, intelectual e social. Ela considera o indivíduo como único e interativo, e o movimento corporal facilita o acesso ao funcionamento psíquico normal e otimizado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar com movimento humano requer finalidade, para estimular o sujeito em formação nas diferentes fases do seu desenvolvimento, trabalhando com atividades dirigidas para desenvolver a parte motora, afetiva e psicológica. Quando se desempenha práticas com objetivos, desenvolve na criança controle mental de sua expressão motora, fazendo com que ela construa uma aprendizagem significativa, dando suporte para as próximas fases do desenvolvimento, propiciando saúde física, mental e equilíbrio sócio afetivo.

Concluiu-se que a Psicologia e a Psicomotricidade têm uma relação estreita, pois ambas se concentram no estudo e no entendimento do comportamento humano, bem como no desenvolvimento e funcionamento do indivíduo. A Psicomotricidade é uma área que aborda a relação entre o corpo e a mente, enfatizando a importância do movimento corporal na expressão das emoções, no desenvolvimento cognitivo e nas interações sociais.

Considerando que a psicomotricidade é fundamental para o desenvolvimento do indivíduo como um todo, detalhado e trabalhando suas dificuldades e transformando em



potencialidades. Observou-se que, pouco ainda, esta profissão é considerada por outras áreas da saúde como necessária e eficaz.

Durante a elaboração deste trabalho, as autoras perceberam o quanto as pessoas desconhecem ou subestimam os resultados da Psicomotricidade, por esta razão uma força tarefa deverá ser realizada para divulgar e levar ao conhecimento de outros profissionais a relevância do tratamento terapêutico realizado pelo psicomotricista.

Contudo, é de grande importância a continuidade deste trabalho para atingir a comunidade acadêmica durante os seminários e palestras que acontecem nas faculdades e universidades, com o objetivo de alcançar o maior público para conscientizar sobre a relevância da Psicomotricidade.

REFERÊNCIAS

AUCOUTURIER, Bernard; LAPIERRE, Andre. **A Simbologia do Movimento: Psicomotricidade e Educação**. Curitiba: Filosofart e CIAR, 2004.

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. **Resolução nº23/2022**. Institui condições para concessão de registro de psicóloga e psicólogo especialistas; reconhece as especialidades da Psicologia. Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia, [2022]. Disponível em: <<https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-do-exercicio-profissional-n-23-2022-institui-condicoes-para-concessao-e-registro-de-psicologa-e-psicologo-especialistas-reconhece-as-especialidades-da-psicologia-e-revoga-as-resolucoes-cfp-n-13-de-14-de-setembro-de-2007-n-3-de-5-de-fevereiro-de-2016-n-18-de-5-de-setembro-de-2019>>. Acesso em 31/08/2023.

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GUSI, Elisângela. **Psicomotricidade relacional: conhecendo o método e a prática do psicomotricista**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br>>. Acesso em: 07 out. 2023.

LEITE, Célio Rodrigues. **Psicomotricidade relacional e suas implicações na educação inclusiva**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br>>. Acesso em 26 ago. 2023.